



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 05 de junho de 1995;

A T A Nº 2494/95.

Aos cinco dias do mês de junho de 1995, às 20:00 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, em Sessão ORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador ARIOSTO BATISTA SAMPAIO. Havendo número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PDT - Ariosto Batista Sampaio, Davi Antônio de Oliveira Corrêa e Jair Antunes Machado; DO PTB - Adroaldo Custódio da Silva e Cândido Vieira da Silva; DO PBR - Fernando Ruskowski Lopes e Antônio Carlos de Oliveira; DO PMDB - Manoel Jorge Martinez, Marcos Luiz de Assis Espinoza, Luiz Antônio Krumel e Cecília Kidriski Medeiros.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhores Vereadores, no uso das atribuições que me confere o Regimento Interno dessa Casa dou por aberta a presente sessão pedindo a Deus que ilumine os nossos trabalhos. Solicito que o Senhor Secretário proceda a chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Proceder a referida chamada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicito seja procedida a leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Proceder a referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Primeiro Vereador inscrito pelo espaço regimental de dez minutos Jair Antunes Machado*.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 555 — Fone (011) 452-1399

Fila: 02

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO — Senhor Presidente, nobres colegas, pessoas que nos visitam, ouvintes e sua boa noite. Eu tenho o gosto de ser o primeiro a ir a tribuna porque a gente não aqueceu as baterias ainda mas me pegaram meio na corrida aqui. Venho simplesmente, Senhor Presidente, voltando novamente a essa tribuna para falar sobre a DAMAR, empresa esta que quer se instalar em Butiá. Projeto do Senhor Prefeito de dia 17/04/95 baixado, infelizmente sem regime de urgência, então não temos um prazo fixo, Senhor Presidente, convido o Senhor e o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça para amanhã nós irmos a Porto Alegre então como combinado, estamos indo a Porto Alegre para pegar um parecer na DPM e quero deixar para os colegas Senhor Presidente e a nossa comunidade que se o projeto não ser votado segunda-feira eu na própria segunda-feira estou aqui com um pedido de retirada do projeto para o Senhor Prefeito que vou pegar até esse fim de semana, retirando esse projeto porque acho que já é muito tempo. Vamos retirá-lo e vamos tomar providência e procurar alguma outra coisa que dê certo porque a DAMAR está muito enrolada, e é uma coisa muito simples. Senhor Presidente, a pedido da colega Vereadora Cecília estive hoje na Usina de Reciclagem de lixo procurando o seu proprietário. Não o encontramos, deixamos recado para ele nos procurar e ele esteve agora, às sete horas da noite ele me procurou na minha residência para conversar comigo. Eu vou lhe transmitir aquilo que o proprietário colocou para mim há bem pouco tempo. Disse que dois funcionários que saíram da empresa não foram demitidos, eles saíram simplesmente eles saíram. Houve um atraso de pagamento? Sim, houve Por que? Porque o material que ele fornece é para Novo Hamburgo, para a Indústria Calçadista e a Indústria calçadista está em baixa e o pessoal que compra o material dele não pagaram no prazo devido e ele ficou pagando então pequenas parcelas dos seus pagamentos semanal porque ele estava atrasando seus pagamentos com seus funcionários. Fez uma reunião com eles e explicou. Não posso dizer que é verdade ou que é mentira, estou transmitindo aquilo que o seu proprietário disse, eu não ouvi os funcionários, aqueles que nós ouvimos eles disseram que era isso aí mais ou menos a coisa, que a empresa estava atravessando problemas. que ele fornecia



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fla. 03

... parecido aquele material que foi entregue, mas ele disse que mais quinze dias a empresa volta ao normal porque ele arrumou novos clientes para fornecer o material e a empresa voltará a funcionar normalmente. Então era isso, Vereadora Cecília que me ligaste pedindo como sou Presidente da Comissão de Obras eu peguei e fui imediatamente, eu e o Vereador Fernando, estivemos no local e esse aí é o recado que eu trago para vocês. E vamos esperar até segunda-feira o resultado da DAMAR. Boa noite.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Cândido Vieira da Silva Pelo espaço regimental.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas neste recinto, pessoas que nos ouvem em suas residências a minha saudação. Inicio nesta sessão com uma mensagem de boas vindas ao jornal do Butiá, recebemos seu primeiro número e uma das vantagens que de imediato constatamos é a sua gratuidade e ao ler o seu editorial vemos que é um jornal que faz de início um solene juramento de jamais usar a dita Imprensa marron ou participar da fabricação de notícia, seja através de espionagem, ludibriação encenações, etc. E também no seu editorial diz que o jornal terá tiragem de cinco mil exemplares, distribuição gratuita à população, assim suas mensagens chegaram democraticamente a todos ricos ou pobres e seus anunciantes terão a certeza da circulação, fator preponderante para veiculação e sucesso de suas mensagens. Seu objetivo é colaborar como um novo meio de comunicação para o engrandecimento desta comunidade, junto a qual estará em todos os momentos de alegria ou de tristeza sempre promovendo o bem comum e trazendo sua mensagem de paz e fraternidade. Está muito bonito o editorial, meus parabéns ao Diretor Nilo Cardoso, o administrador Toni Carré e o jornalista responsável Lourival Cândido dos Santos. E o nosso desejo que continue elogiando o bom trabalho e criticando de maneira construtiva o que não serve para a nossa comunidade. Hoje, Senhor Presidente, colegas Vereadores, é o Dia Internacional do Meio Ambiente e trouxe um recorte da Gazeta Mercantil que inclusive distribuí para o nosso Presidente da Comissão de Meio Ambiente, o Vereador colega Jorge e também para os demais colegas que nos fala muito bem do combate a poluição do carvão que diz direto com a nossa Re -



...
gião carbonífera, principalmente Butiá e Minas do Leão. A Gazeta Mercantil informa que as mineradoras investem dois milhões de dólares em (cópia impossível) - defeito no microfone - ambiental nos últimos anos as duas principais empresas mineradoras do Rio Grande do Sul onde se concentram 89 % das reservas de carvão do País vêm investindo pesado na sua regeneração de áreas exploradas. Elas são movidas por uma legislação federal mais rigorosa implantada em 1986 pelas pressões dos ambientalistas e por compromissos moraes assumidos por seus dirigentes somadas as inversões da COPELMI Mineração e da Companhia RioGrandense de Mineração, a CRM, com essa finalidade chegam a dois milhões de dólares anuais e como está escrito aqui, se isso não é suficiente para erguer o Paraíso na terra pelo menos é bastante para manter as minas a uma boa distância do inferno. E aqui também tem a manifestação da FEPAM através do Senhor André Florino que diz que no mínimo as empresas vem cumprindo satisfatoriamente o que a legislação determina. No caso da COPELMI que produz 1, milhão de tonelada de carvão mineral no Estado bruto por ano dos quais um milhão com aproveitamento comercial, investe um milhão duzentos e cinquenta mil dólares anuais em preservação do meio ambiente. Os mesmos princípios de preservação são praticados pela CRM, uma estatal que produz 1,85 milhão de tonelada de carvão bruto com aproveitamento comercial de 1, 77 milhão por ano e que aplica seiscentos mil dólares do seu faturamento anual em recuperação ambiental. Isto é a Imprensa divulgando a verdade sobre as nossas mineradoras de carvão. Isto aqui vem falar a boca dos falsos ambientalistas e ecologistas, principalmente do nosso Município que em tais ocasiões apavoram as pessoas dando notícias que não condizem a verdade, as mineradoras de carvão são nossas aliadas na luta para acabar com a fome e a miséria que anualmente destroem a ecologia atingindo diretamente as nossas pessoas. No caso de Butiá dentro de 20 meses a COPELMI vai entregar a Prefeitura de Butiá uma área de cento e sessenta e seis mil metros quadrados, dotada de infraestrutura para a montagem de um Parque de Lazer lá na Vila Charrua. O Parque já começa a tomar forma próximo aos pontos de mineração, as melhorias mais visíveis são as obras do campo de futebol e do lago que quando estiver concluído terá trinta mil metros



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 05

...
quadrados uma praia com 1, 5 metro de profundidade, uma faixa de areia para os banhistas e ainda será pelado com argila para manter a água limpa. Nesse Dia Internacional do Meio Ambiente as pessoas que divulgam notícias infundadas, inverdades, deveriam hoje nesse dia continuar com a sua propaganda se é que não era motivo de promoção pessoal. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Luiz Antônio Krumel pelo espaço regimental.

VEREADOR LUIZ ANTÔNIO KRUMEL - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, ilustres visitantes, essa Casa, se enche hoje não apenas de alegria, de calor humano, mas de beleza com esta platéia feminina que nos brinda com a sua presença, os nossos cumprimentos. Senhor Presidente, não usaria a Tribuna no dia de hoje não fôra uma data especial em que se comemora o Dia Internacional do Meio Ambiente e eu ouvi atentamente o Vereador Cândido que me antecedeu, prefiro pegar um outro caminho, embora concorde em gênero, número e grau com muito do que foi dito pelo Vereador, no entanto é necessário, Senhor Presidente, colegas Vereadores, que analisemos com mais profundidade tirando um pouco do liame da avaliação as nossas questões localizadas aqui na nossa Região do baixo Jacuí e das questões mais diretamente ligadas a prospecção, pesquisa, mineração e comercialização de carvão que é a nossa grande fonte de riqueza. Os Ambientalistas, Senhor Presidente e as pessoas que heroicamente começaram essa luta pela conservação da flora, fauna, do meio ambiente em si os princípios do conhecimento sobre o que seria a ecologia realmente são grandes responsáveis hoje pela já palperada qualidade de vida mas ainda existente qualidade de vida nesse planeta. Nós estamos às vezes perplexos o seu compreender ainda nesta madrugada uma parte dos Estados Unidos foi abalada por primeiro um tufão que depois se transformou em furacão e varreu uma costa lá do continente americano. As transformações, as modificações, a Antártida começa ter suas pedras de gelo, de toneladas, sem que se tenha conhecimento das causas e eu me lembro ainda quando guri essas coisas não aconteciam, o inverno já começa em época não exatamente de acordo com o calendário, o verão, enfim, camada de ozônio com problemas seriíssimos e me lembro nesse dia de uma pessoa que é um gos-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Flo. 06

...
teria de deixar os registros nos anais dessa Casa, Senhor Presidente que prematuramente foi levado mas que engrandeceu o parlamento do Rio Grande do Sul, o Deputado José Antônio Dauat, assinado mas sem antes apresentar um projeto proibindo o uso de substâncias que pudessem afetar a camada de ozônio. Nós estamos aí vendo hoje as nossas moças, nossos jovens, enfim, toda a humanidade se deslocando para as praias para o seu lazer de verão, e lá uma série de despesas com protetores solares, etc, porque o câncer de pele prolifera (cópia impossível-defeito na gravação-microfone). Senhor Presidente, deste buraco que já se encontra comprovadamente na camada de ozônio, fruto de uma série de situações de descontrole do meio ambiente. Então é necessário que se ache o ponto exato de equilíbrio entre controlar flora, fauna, as riquezas naturais que o mundo experimenta e o desenvolvimento necessário. Aqui na nossa região, por exemplo, nós não podemos pura e simplesmente em atendimento as exigências mais radicais por parte dos ambientalistas deixar de explorar essa riqueza que é a própria sobrevivência da região do baixo jacuí, por outro lado, Senhor Presidente, não podemos também deixar de reconhecer o mérito desses valorosos homens e mulheres porque foi em função disso que se começou a regenerar solo de mineração a céu aberto e eu digo isso porque dirigia a Companhia Riograndense de mineração no governo Pedro Simon e lá em Candiota nós sofremos uma pressão muito grande que foi com que fez a empresa investisse alguns milhões de dólares na regeneração do solo necessária a manutenção da qualidade de vida. Não foi muito diferente aqui na Usina de Charqueadas, a Eletrosul teve que desembolsar, dona Truda, vinte milhões de dólares para comprar novo aparelho de controle da precipitação, precipitação eletrostática, é isso Cândido tu que entendes dessa coisa, então não foram movimentação dos ambientalistas, Senhor Presidente, e certamente que o descuido com a preservação da natureza teria sido ainda maior, eu acho que tem grande valor esses homens e essas mulheres, não podemos é deixar que inadvertidamente os movimentos radicais, as pessoas que estão infiltradas dentro daqueles a quem compete controlar meio ambiente de que radicalizem, eu estive numa mesa de negociação discutindo, obviamente que me permito não revelar os nomes, mas vou contar o milagre, nós discutíamos a autoriza



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 07

... ção do então DMA, Departamento de Meio ambiente e naquela oportunidade, Senhor Presidente, ainda era esse Departamento vinculado a ' Secretaria Estadual da Saúde, com menos força do que tem hoje a FEPAM Fundação Estadual de Proteção Ambiental, autorizada agora, criada e autorizada por lei estadual e naquela oportunidade discutíamos a autorização ambiental para que abrissemos uma mina aqui na Mina do Leão defronte ao forno de cal, área pesquisada, carvão economicamente minerável e rentável e o DMA, insistindo que não havia condições de controle do Meio ambiente, os nossos técnicos apresentavam toda as razões, tudo que nos foi exigido foi apresentado de repente levantou-se (troca de fita) partido tal e não estou aqui para resolver problema desse governo que não é do meu partido, não tem licença e não vai ser aberta a mina. Esse é outro ponto da radicalização, nós não temos que estar nem na extrema esquerda, e nem na extrema direita, nós precisamos, Senhor Presidente, o Vereador Jorge tem dito isso desde o primeiro dia que assumiu essa Câmara de Vereadores que a maior poluição que se enfrenta muitas vezes é a fome de um povo e para curar a fome as vezes a gente tem que fazer um pouco de vista grossa no controle ambiental, principalmente aqui no baixo Jacuí, agora não podemos nunca sob nenhuma hipótese deixar de estar ao lado dos ambientalistas forçando as empresas para que elas invistam mais em controle ambiental porque se nós não garantirmos para nós alguma qualidade de vida certamente que nós vamos estar ajudando sem nenhuma sombra de dúvida, Senhor Presidente, quem sabe os nossos filhos, os netos, ou as gerações que futuramente estarão por aí. Eu espero que não seja um dia esta geração a que pertenço com muito orgulho condenada pela história por ter destruído tudo que a natureza com muito sacrifício criou. Muito Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Antônio Carlos de Oliveira pelo espaço regimental.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que hoje nos visitam e ouvintes da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Eu gostaria de mais tarde também transcorrer sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente, mas iniciaria sobre um ato concreto e bem mais perto da gente, que foi o dia 01 de junho o Dia de Campo, promovido pela EMATER, participamos desse Dia de Campo,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fla. 08

... eu, o Vereador Ariosto, a Vereadora Cecília, o Vereador Jair, o Vereador Davi também estava lá, acho que foram esses os Vereadores de uma atividade desenvolvida pela EMATER que tenta manter o homem do campo trabalhando mas não como mendigo, não humildemente aquela figura que a gente tem do homem do campo, o Caipira, ignorante, grosso, de roupa rasgada, e sim como cidadania, com um direito forte de beber, água pura, de se alimentar bem, de dar educação a seu filho e não ter que pedir favor a ninguém, sobreviver daquilo que a terra lhes dá. Essas condições foram muito bem explanadas pelos técnicos da EMATER juntamente com a Secretaria Municipal de agricultura, técnicas como coleta e armazenamento de água e interessante vimos técnicos da EMATER, pessoas que estudaram muito aprendendo com pessoas do campo como armazenar a rama da mandioca para o plantio do ano seguinte e coisas assim. Fica desse Vereador a congratulação com a EMATER e com a Secretaria de Agricultura por esse tipo de atividade. O Dia Mundial do Meio Ambiente que hoje estamos comemorando eu gostaria de falar principalmente do meio porque é do meio em que nós vivemos, não tenho nada contra empresa mineradora nem tão pouco com a COPELMI mas a propaganda que essas empresas fazem no jornal dizendo que investem dois milhões em regeneração ambiental eu gostaria de colocar também o lado da lei, está previsto na Constituição que as condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores pessoas físicas ou jurídicas a sanções penais e administrativas independentemente de obrigação de reparar danos causados, ou seja, é muito bonito o trabalho de reportagem feito por Sérgio Bueno, mas é apenas uma obrigação que as empresas mineradoras tem com o nosso Município tem com o nosso Município, nós temos a economia do nosso Município galgada, embasada na mineração mas essas empresas tem que ser responsáveis pelos seus atos, pela maneira de explorar esse mineral e esta propaganda que fazem em cima de combate a poluição do carvão também teria que ser dita no combate a fome que hoje é levada a toda nossa comunidade. Como disse o Vereador Krumel, eu estive também em um debate sobre FEPAM X ELETROSUL em Florianópolis aonde eu achei interessante a colocação também de um técnico da FEPAM, era o Dr. Luciano não se

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fla. 09

me lembro o sobrenome, aonde ele se pagava na posição que o carvão era altamente poluente, que era uma praga praticamente o carvão é que os rejeitos lançados no ar era verdadeiro câncer minado em nossa Região e o Vereador Krumel estava presente nessa reunião onde brilhantemente a comissão de Vereadores que estavam naquele Congresso conseguiu num ato político amarrar pela palavra os técnicos da FEPAM aceitando a lei e levando até ao Tribunal superior a decisão que teria que ser tomada. No que tange ao nosso Município o meio ambiente nós temos a lei orgânica municipal e esta lei orgânica no capítulo IV não sei qual artigo aqui, não li, mas no artigo 193 e até o artigo 199 e fala do meio ambiente e foi muito bem redigida esta nossa Lei Orgânica que aqui nós temos desde responsabilidade de quem infringir até direitos como incentivo a preservação. E eu gostaria de dizer que meio ambiente é muito interessante, preservação do meio ambiente é mais interessante ainda, sou uma pessoa que luta por esse tipo de coisa mas eu acho que também é defesa de meio ambiente quando nós queremos defender a saúde, principalmente a saúde de quem mora em Butiá. É um problema que vem há vários dias batendo em nossa porta, vem há vários dias batendo nas bancadas de todos os partidos desta Casa é um problema de saúde no nosso Município, isto também diz em relação a meio ambiente porque até mesmo o animal quando ferido tem que recorrer a um ponto para curar sua ferida em Butiá nós estamos ameaçados de termos a porta do nosso hospital fechada negando esse direito de sobrevivência a nossa comunidade. Hoje conversava com o Vereador Fernando Lopes aonde este Vereador me colocava várias posições que já foram tomadas por essa Casa e também de parcelamento de dívida anteriores que esse hospital teve e que não foram cumpridas e agora se tem uma tendência para que se municipalize a nossa saúde, porém o Hospital de Butiá se encontra com uma dívida enorme, dívida esta que chega em torno de milhão de reais aonde deixa a saúde nesse Município praticamente inviável. Não quero questionar de quem foi a dívida e quem fez essa dívida, eu questiono apenas o porque deixar chegar a tão alto número para depois colocar até a comunidade, levar até a comunidade a tentativa de solução desses problemas, qualquer administrador de qualquer empresa sabe que os problemas no momento que vão se avolumando eles



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fla. 10

...
tem que ser estancados, eles tem que se atacados e não foi esta a medida que se tomou em relação ao Hospital de Butiá. Corremos o risco de não termos mais aquela Casa funcionando dentro de alguns meses ou alguns dias, pé preocupação desse Vereador, no que tange a saúde neste Município, assunto que não pode ser disvinculado com relação ao meio ambiente. Muito Obrigado e deixo o restante do meu tempo para a Bancada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO -
tenez pelo espaço regimental.

Vereador Manoel Jorge Mar-

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam, ouvintes. Eu não poderia deixar usar essa Tribuna no dia de hoje já que presidimos a Comissão do Meio ambiente do nosso Legislativo e é até certo ponto, Senhor Presidente. com satisfação que me reporto a esse assunto já que convivo nesse Município e com os problemas desse Município desde 1950 e eu tive oportunidade de em outras sessões de me reportar com referência a esse problema e até mesmo sugerir que se criasse essa comissão de Meio Ambiente para que se pudesse tomar alguma alternativa nesse sentido. E naquela oportunidade quando se polemizava alguns problemas e inclusive ligados a Empresa que inclusive foi reportada pelo Vereador Cândido e outros Vereadores aqui eu me perguntava a mim mesmo será que essa Empresa COPELM que é a razão de ser o nosso Município, hoje Butiá existe em razão da COPELM porque por ser o único trabalho que existia no nosso Município antigamente e ser essa mesma empresa que explorava o carvão em Butiá, o Butiá foi crescendo, os seus funcionários, seus empregados ganhavam casa, ganhavam a energia elétrica para as suas casas, ganhavam água então na minha modesta maneira de pensar Butiá existe hoje ééé um Município até certo ponto já bastante avançado em função desta empresa e que na realidade, meus amigos, como se referiu o Vereador Krumel, é necessário existir e que essas duas coisas caminhem paralelas, de um lado o trabalho, de um lado as empresas mineradoras resolvendo o problema social da nossa gente, dando emprego e de outro lado o meio ambiente que certamente condicionará a essas empresas para que não venham causar problemas a saúde da nossa gente. E eu me lembro antigamente quando existia a nossa usina aqui que gera



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 11

...
va a nossa energia através de uma chaminé grande e eu vi várias ve-
zes a FEPAM discutir isso aí, a tal chuva ácida, muitas vezes nós
criança ainda via aquela picumã pulverizar a nossa cidade, não
sei, não se viu ninguém morrer disso aí. Então é preciso que se ca-
minhe paralelamente, de um lado o nosso problema social que é o em-
prego e através da nossa mineração certamente vamos corrigir esse
problema social e esse problema que polui muitos lares butiaenses
que é através do seu emprego as pessoas que trabalham no carvão
e do outro lado o meio ambiente. Hoje caminhando na nossa cidade de
Butiá eu via um grupo de funcionários trabalhando lá no acesso de
Butiá mais precisamente lá no retorno da BR- 290. Achei muito im-
portante a iniciativa do nosso Secretário de Obras porque começa por
ali o cartão de visita da nossa cidade e não é de se estranhar sabendo
do que o Secretário de Obras é o Dr. José Arlindo, já conhecemos as
suas atividades, sabemos que é pessoas que gosta desse tipo de
serviço. Outro dia em visita também a alguns locais na Comissão de
Serviços Públicos e Obras Públicas podemos observar algumas ruas da
nossa cidade com algum tipo de lixo exposto nas ruas. Então isso
aí, meus amigos, meus caros colegas é muito importante que essas du-
as coisas caminhem juntas e a nossa gente que nos ouve e as pessoas
que estão aqui presentes também tem que entender isso, faz parte
da educação do nosso povo porque esse lixo que se vê nas ruas certa-
mente irão de cair nos córregos e de uma maneira ou de outra nos
prejudicar em termos de meio ambiente. Mas como nós vínhamos falan-
do a respeito da empresa COPELMI nós vimos hoje alguma evolução
nesse sentido e em vista até a Vila Charrua vimos alguma coisa boa
lá, o pessoal contente com aquilo que a empresa está fazendo os se-
us campos de futebol e me parece que cumprindo com aquela determina-
ção ao qual nós temos conhecimento de um projeto que existe ali no
gabinete do Senhor Prefeito Municipal e que certamente no momento
que for concluído haverá de ficar um dos bairros muito bom de se
morar que será a Vila Charrua. Então, Senhor Presidente, eu no
momento que se vive o Dia Internacional do Meio Ambiente nós fica-
mos felizes de ver as coisas caminhando paralelamente, de um lado os
ambientalistas com toda sua razão e as empresas também cumprindo com
a sua parte e fica aqui então para o nosso povo, para a nossa gen-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 12

... te, aquelas pessoas que ainda não despertaram para esse movimento ^{ain} da muitas vezes colocam um lixinho ali na beira da estrada que nós não podemos, não devemos fazer isso aí porque certamente poderá nos prejudicar no dia de amanhã. Era isso aí, Senhor Presidente, o meu muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Adroaldo Custódio da Silva. Declina, deixando seu tempo de três minutos para o Vereador Fernando Lopes. Vereadora Cecília Medeiros pelo espaço regimental.

VEREADORA CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS - Senhor Presidente, meus colegas Vereadores, pessoas aqui presentes. Hoje para minha alegria está lotada aqui de mulheres maravilhosas as quais eu agradeço a presença e os ouvintes em suas residências que nos ouvem pela Rádio SOBRAL o meu boa noite. Eu inicio, Senhor Presidente, o meu pronunciamento comentando sobre o dia de campo que aconteceu dia 01 de junho no Passo da Estiva na propriedade do Senhor Heitor Marques e Cândido da Silva. Fomos muito bem recepcionados pelos organizadores, a EMATER, a qual eu parabeno por nos mostrar e dar explicações sobre a plantação, armazenagem de ramas, de mandioca, produção de farinha e seus derivados. Foi um dia maravilhoso de bastante proveito, especialmente para mim, pois tudo o que presenciei foi novidade nesse assunto. Senhor Presidente, meus colegas, pessoas aqui, pessoas que nos ouvem, e estou como os meus colegas Vereadores também surpresa com a situação do nosso Hospital, assim como toda a população fomos pegos de surpresa com a divulgação da grande dívida que se acumula há anos, dívida essa que atinge um volume realmente preocupante quando se sabe ela aumenta todos os meses e que a continuar nesse ritmo tornará inviável o funcionamento do Hospital, acho que o mais importante é se fazer uma análise bem criteriosa de como se formou essa dívida, verificar quais foram as causas que deram motivos para que se deixasse avolumar um débito tão grande, devemos verificar se houve má administração durante estes anos, se houve excesso de funcionários contratados, se algumas das partes que deviam contribuir financeiramente para manter o hospital o deixou de fazer, acho que só depois de uma análise criteriosa e de um debate muito amplo com toda a sociedade é que nós Vere



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — FONE (051) 632.1398

Fis. 13

...
... poderemos tomar alguma decisão sobre o Hospital. Uma coisa é certa, devemos lutar de todas as maneiras para achar uma solução para esta crise e não permitir que se feche o Hospital. Quanto ao pedido de informações sobre o ginásio de esportes que foi lido pelo secretário Marcos, pedido de informações feito pelo colega Vereador Krumel, eu gostaria de dizer a todos que eu também no dia de hoje estava com uns pedidos aqui de informações quase que os mesmos do Vereador Krumel para nós ficarmos cientes como está a situação do nosso ginásio de esportes. Qual a precisão de custo total do ginásio? Quanto até agora já foi gasto na obra? O total gasto até agora corresponde ao tanto já construído ou seja a Prefeitura pagou antecipado por etapas não concluídas? Se houve algum problema técnico na execução da obra? E se o prazo da execução da obra está dentro do previsto no contrato com a firma construtora? Se existe alguma cláusula neste contrato com a firma construtora que preveja alguma multa por atraso na obra? Por que algumas partes das arquibancadas do ginásio estão no chão e não foram colocadas no lugar? Assim como está dá a impressão que faltou alguma peça ou que tem algo errado e que as peças não se encaixam. No contrato qual era o prazo para a conclusão da obra? Se a execução da obra está atrasada quais são os verdadeiros motivos desse atraso? E a última, se houver atraso quais os prejuízos que esse atraso está trazendo para o Município? Eu acho meus colegas, comunidade que me houve que respondida essas questões a população pode ficar tranquila que teremos nosso ginásio no tempo certo e ninguém mais vai precisar perguntar como está o nosso ginásio e quando fica pronto. Senhor Presidente, meus colegas, ontem domingo eu fui procurada por pessoas de nossa comunidade questionando sobre o fechamento dos supermercados, esse fechamento aos domingos, é claro. A maioria das pessoas querem que o supermercado abra aos domingos porque muitos trabalhadores só chegam no sábado à noite com os seus vencimentos e fazem suas compras no domingo pela manhã. Eu coloco a idéia quem sabe se faria o mesmo sistema que foi distribuído para as Farmácias, que cada domingo um supermercado atenderia a população, porque ontem, olha minha gente, a chiadeira foi terrível e eu dizia a eles que não dependia só de mim, por isso vamos aguardar se ver a vota



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 14

...
ção do projeto que tramita nesta Casa porque eu também sou a favor que quem quisesse abrir que abrisse, funcionário que quisesse trabalhar que trabalhasse, patrão que podia pagar hora extra pagasse porque eu faz 15 a os, 16, que eu não sei o que é festa, eu trabalho sempre aos domingos pela manhã, funcionário fica contente ganha hora extra dobrada, então eu acho que deixaria a vontade ou então que se fizesse que nem as farmácias, porque é divulgado até pela Rádio SOBRAL amanhã plantão de tal farmácia, então o povo ficaria sabendo e não dava esse descontentamento. E falando sobre a reciclagem de lixo eu fiquei contente com as informações que o Vereador Jair e o Vereador Fernando nos trouxeram que eu fiquei preocupada que até tinha comentário que ia fechar, que não ia funcionar mais a reciclagem de lixo, então eu fiquei contente porque eu acho que quem vai a santo vai a Deus, é melhor ir falar com o proprietário da Usina mesmo que as informações são concretas. E para encerrar gostaria de fazer um convite em nome da sociedade de Reintegração da Terceira Idade, essa sociedade estará promovendo um jantar no CTG Saudades do Pago, esse jantar é em comemoração ao seu 2º aniversário será agora dia 17 de junho, às 20:00 horas. Eu convido a todos vamos com parecer, minha gente, vamos mostrar a essas pessoas o quanto nós admiramos elas pelo trabalho, pelo carinho, pela alegria que eles nos proporcionam. Então faço mais uma vez um convite a todos o preço é bem acessível, é bem menos que o outro jantar, não querendo falar mal de outro jantar, mas é mesmo para unir o povo, que todos nós estejamos juntos lá no próximo sábado dia 17, às 20:00 horas, no CTG Saudades do Pago. Minha gente, por hoje era isso, um abraço carinhoso a todos e uma boa noite e até segunda-feira, se Deus quiser.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Fernando Ruskowski Lopes pelo espaço regimental.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Senhor Presidente, demais colegas do Plenário, pessoas que nos honram com suas presenças. Eu inicio, Senhor Presidente, respondendo a Vereadora Cecília que as colocações feitas aqui com relação a Usina de reciclagem de lixo é de responsabilidade apenas do Vereador Jair, não minha, porque eu não falei com esse cidadão e eu preciso questioná-lo em alguns pontos,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

... Rua do Comodoro, 500 — Fone (051) 052-1399

Fla. 15

Estive junto mas ele não nos procurou depois para prestar aquelas informações que nos motivou ir até ao local. Eu prometo que na semana que vem depois de um contacto mais uma vez, aliás, pela vez primeira que não conseguimos encontrar o cidadão responsável, aí eu vou me manifestar acerca disso, eu ainda preciso indagar vários pontos sobre essa reciclagem do lixo. Os Vereadores devem ter conhecimento que a partir desse ano as contas de luz estão sendo entregues pelo Correio e não mais por uma Empresa contratada pela CEEE como acontecia nos anos anteriores e nesse sentido às pessoas que moram nas periferias da cidade, as vilas, estão nos procurando dizendo que o Correio não presta serviços em determinadas zonas do Município de maneira que eles precisam vir até o correio para apagar as suas contas de luz e isto tem acontecido com muitos moradores que sofrem prejuízos que as vezes esqueceu de ir até ao Correio e acabam pagando multa e pagando juros porque não pagaram as suas contas em dia. Então eles pedem e tem nos pedidos e vou passar isso para o Vereador Jair que é Presidente da Comissão de Serviços Públicos que tome providência imediata porque me parece que a CEEE não poderia fazer uma mudança de serviço para prejudicar o contribuinte, é que as contas iam sendo entregues indistintamente para todos os consumidores de Butiá. Então agora se toma uma medida de passar para os correios para prejudicar o contribuinte além desse absurdo que é a tarifa de energia elétrica que sobe sem ninguém saber quais são os critérios (troca de fita) e a entrega é domiciliar, se o correio não leva lá por problemas de zoneamento que a CEEE então, meu caro Presidente da Comissão, adote outras providências mas que façam como vinha acontecendo, entregar nas residências as contas de luz. Senhor Presidentê, hoje (cópia impossível) - defeito na gravação - microfone) e moradores também nos indagam aqueles que estão recebendo a pavimentação asfáltica. Eu já havia me manifestado nesta tribuna acerca dos critérios e fiz um pedido para o Senhor Prefeito que parcelasse em 48 vezes e mantivemos uma reunião com o Senhor Prefeito com a presença de vários Vereadores e eu tive o cuidado de redigir uma ata desta reunião, ou seja, o termo da audiência onde estavam presentes, eu, o Vereador Antônio Carlos, o Vereador Krumel, a Vereadora Cecília, o Vereador Jorge, o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1389

Pág. 16

... Vereador Marcos, o Vereador Ariosto, o Vereador Davi, o Vereador J...
ir e o Vereador Cândido, onde fomos tratar de alguns problemas do Mu-
nicípio, até inclusive a construção do ginásio que as obras es-
tavam paradas e principalmente com relação, que antevendo o Municí-
pio estava adotando para o parcelamento diferenciado da dívida
dos moradores para com o Município relativo a pavimentação asfálti-
ca com verbas do Fundopimen. Naquela oportunidade o Prefeito nos
informou que ele tinha amparo legal para negociar direto com o mora-
dor e fazer prestações diferenciadas e nós, me lembro que o Vere-
ador Krumel também com muita veemência, perguntamos ao Senhor Prefei-
to onde estava este amparo, em que fonte ele se baseava e ele pediu
que nos oficiasse, eu quero dizer aos Vereadores que estão me per-
guntando sobre o resultado, não veio, mas no mesmo dia de audiência
eu redigi o ofício nº 01, da Comissão de Justiça, 11 de maio, per-
guntando ao Senhor Prefeito quais os critérios adotados pelo Executi-
vo Municipal um parcelamento, diferenciado dos débitos do asfalto,
bem como o número mínimo e o número máximo de parcela para o resga-
te total do débito, destacando os critérios objetivos para cada faix-
a e qual a fonte legal que se baseou o chefe do Poder Executivo
Municipal para adotar o parcelamento diferenciado. Que nos parece
que fere o parcelamento diferenciado o princípio tributário de trata-
mento igual e nós estamos desde 11 de maio aguardando essa resposta
que ainda não veio e alguns moradores nos questionam e até colegas
Vereadores, então eu respondo que lamentavelmente até agora não re-
cebemos esta informação e eu espero que o Senhor Prefeito antes que
se precise reiterar os termos do ofício ele nos mande essas informa-
ções. Aqui o Vereador Antônio Carlos abordou com muita proprieda-
de e a Vereadora Cecília na sua intervenção aqui manifestou preo-
cupação com relação ao Hospital. E passa a ser não uma preocupação
apenas dos Vereadores, certamente já pelo que disseram na Imprensa,
no Rádio, me parece que já está preocupando e angustiando toda
nossa comunidade. Se sabe do sacrifício, da luta que foi para que
nós tivéssemos um hospital em Butiá, ali tem não só a participa-
ção do dinheiro público, mas tem grande parte do dinheiro privado,
foram campanhas e mais campanhas, pessoas que compraram título e de-
pois doaram seus títulos para o poder público para que pudesse ali



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Pág. 17

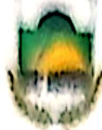
ser instalado o Hospital de Butiá. E eu também me causa espanto, fico preocupado porque desconhecia a profundidade da gravidade do Hospital, desconhecia que esse débito, essa dívida estivesse já beirando ou já está na Casa de um milhão de reais ou mais de um mil dólares. Isto realmente deve nos assustar porque é um valor bastante alto para a estrutura financeira, o suporte financeiro, capacidade financeira do Município de Butiá. E eu quero fazer algumas colocações para que a comunidade, para que os Senhores Vereadores tirem as suas conclusões, porque a Câmara de Vereadores logo no início da Legislatura começou a fazer algumas indagações acerca do Hospital, do seu funcionamento, das suas dívidas, dos recursos que geraram, 18 de agosto de 1993, portanto oito meses fazia que estava instalada a atual legislatura e o atual chefe do Poder Executivo, o Prefeito depois de um trabalho feito por um especialista nesta área, o Dr. Pimentel chegaram a conclusão de que a forma, a instituição de direito privado estava lá criada a FUMSA. Não era uma forma adequada para buscar recursos para fora. Então o Prefeito Municipal nesta data nos propôs uma mudança dizendo que o resultado da ambigüidade da legislação que criou a FUMSA convive com o hibridismo que só a prejudica, isto é para determinadas situações interpretadas como sendo organização de direito público e outras situações como sendo de direito privado. E dizia o Senhor Prefeito que hoje ou seja, em 18 de agosto de 1993, oito meses fazia que estava no governo que o hospital tinha uma dívida naquela época de onze milhões de cruzeiros reais que corresponde transformado em dólar para hoje em torno de cento e sessenta mil dólares. Isto em 11 de agosto. Então a Câmara atendeu a proposta do Senhor Prefeito, votamos favorável para que fosse uma Entidade filantrópica, o hospital hoje é uma filantropia, mudamos, que a solução se apontava para este caminho, e a Câmara foi solícita e adívinda seria essa de onze milhões de cruzeiros reais seria parcelada naquela oportunidade. Mas só que isso não aconteceu. Veja que em 26 de junho de 93, para que o Município se habilitasse na verba do Fundopimes devia também, fazia seis meses que a administração estava instalada, devia seis bilhões, trinta e quatro milhões, oitocentos e vinte e seis mil e quinhentos e oitenta e quatro cruzeiros e quarenta e um centavos. devia para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Pla. 18

... FOGTS, não recolhia FOGTS. A Câmara aprovou o parcelamento. Em 07 de abril de 1995, agora nesse ano talvez em função dessas dívidas, dessas parcelas o Município se viu obrigado de fazer mais um parcelamento também do FOGTS em torno aí de trinta e oito mil reais a quarenta, valor pequeno frente aos outros que eu apontei. Aí é de perguntar a nós mesmos, a Câmara de Vereadores se nós temos todas essas dívidas, se nós temos todas essas dívidas, se nós temos uma dívida do Fundopimes, que se avizinha com um ano de carência para começar a pagar e que vai alguns milhões de dólares, se nós temos a URP que é uma ação que já se sabe que os funcionários públicos ganhavam e que isso vai representar um valor alto para o Município, se temos a dívida do Hospital que ultrapassa ou chega perto da casa de um milhão de dólares, é preocupante e a solução parece que em falando em Hospital não é mais caso de parto normal, já é um caso de uma cesariana com muito risco. Por que que só agora nos chega essa mostragem tão trágica, tão ruim de passar isso para a comunidade se a casa, sempre foi solícita com a administração com seus pleitos, sempre aprovou parcelamento, nós poderíamos ter aqui nessas dívidas ter feito altas críticas a administração anterior que deixou o município individado e nenhum a comunidade não ficou sabendo. Mas o que nós botamos na cabeça, que tem a dívida vamos pagar e vamos tentar recuperar esse Município e me parece que a coisa tende a se afundar e se afundar mais. Então é preciso que nós agirmos, eu estou com toda essa coletânea de leis, com os números, é preciso que nós Vereadores venhamos a tomar uma providência enérgica e bastante rápida, não apenas para encontrar uma solução, uma saída que certamente nós precisamos ser os melhores arquitetos do mundo para poder achar uma saída, Mas me parece que não basta apenas uma saída, não há responsabilidade nisso? Quer dizer que se faz tudo do isso, se inviabiliza uma casa de saúde e tudo fica por isso mesmo? Precisamos buscar essa s origens, doa em quem doer. Não podemos mais silenciar esse tipo de coisa, a comunidade precisa saber como se gerou essa tragédia toda que nos assiste. Imagina que calamidade depois de um povo humilde pobre, que é a nossa comunidade, em épocas outras mais pobre ainda que se engajaram, deram o que podiam e até o que não podiam para contribuir para que Butiá tivesse a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 556 — Fone (051) 652-1399

Fia. 19

... sua Casa de Saúde. E aí onde se encontra essa Casa de Saúde, modelo novinha, bunitinha? Houve uma época de incêndio, era mais para caber de emprego do que para resolver problema de saúde, nós precisamos, Senhores Vereadores, Vereador Cândido que é o Presidente da Comissão de Saúde dessa Casa, não só Vossa Excelência como todos os pares não só da comissão mas como de todo o legislativo municipal devemos agir com rigor ...

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Vereador tem um minuto.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Dos quatorze?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Dos quatorze.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Cruza ligeiro. Então nós precisamos olhar isso com muita seriedade, com muita seriedade que passa a ser uma preocupação muito grande para nós, eu estou extremamente preocupado,, acho que toda comunidade está e oxaláa Deus os ajude para que se busque uma solução que sirva de alívio para a própria comunidade, que nós venhamos apontar a solução e que venha conseguir fazer com que esse hospital se ponha numa linha que atenda bem a nossa comunidade e que se apure nesse trabalho, tem que ter culpado em tudo isso. Eu acho que a administração pública é coisa muito séria, não se pode fazer desta forma, se esculhamba a coisa, se resolve, se paga e fica por isso mesmo, precisamos mudar essa situação. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Marcos Luiz de Assis Espinoza pelo espaço regimental.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhor Presidente, pessoas que nos dão a honra com sua visita, ouvintes de casa o nosso boa noite, ocupamos esse espaço após ouvir atentamente os colegas que nos antecederam para também (cópia impossível-defeito na gravação microfone), dizer que quando compramos um equipamento, quando compramos algum utensílio vem junto um manual de instruções para que a gente possa aprender como operá-lo e Deus quando fez o mundo e fez o homem lhe entregou um manual de instruções o qual ele esquece constantemente de ler e ver qual é o caminho certo para se vivenciar tanto é que a agressão ao meio ambiente vem não de agora que é moda falar em meio ambiente, vem há muitos e muitos séculos o homem depredando essa natureza e chegamos ao cúmulo da agressão física. a-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 556 — Fone (051) 652-1399

Pia. 20

que a agressão que em que partimos para o ataque físico quando não
temos mais argumentos da palavra e aí perdemos a cabeça. Costaria
se registrar aqui até porque faço aqui o registro de que não nego
a minha origem, venho de seis anos de Executivo e vou com muita
satisfação quando essa Casa começa a olhar os problemas e se pre-
ocupar com eles, problemas esses que estão demonstrados em balan-
ços financeiros, balancetes que até há bem pouco tempo em Porto
Alegre conversando com um técnico da Prefeitura de Porto Alegre um
supervisor, um CC, um supervisor financeiro que disse num congre-
so lá em Imbé que não entendia como é que a receita e a despesa
sempre fechava empatada isso é supervisor da Prefeitura de Porto A-
legre que também é um cabidezinho de emprego lá. Mas falando que
as coisas as vezes acho que não são olhadas porque já falei aqui u-
ma vez que nós não podemos esquecer a origem das coisas, nós não po-
demos querer fechar os olhos e a maldiçoar, execrar quem apresenta
algum problema porque esses problemas que esse País enfrenta não
são de agora. E eu me pergunto, Senhor Presidente, não pensem que
me sinto constrangido de levantar essas questões porque tenho e vou
registrar aqui mais uma vez o parentesco com o Executivo Municipal
até porque tenho a responsabilidade de todos os atos que por mim
foram praticados ao longo do exercício de Secretariado e essa Casa
é especialista em apontar os erros, é especialista em execrar, em
condenar. Me perdoem a franqueza e sei que isso poderá até causar
alguma indignação dos companheiros, mas é preciso dizer. FDoa a
quem doer disse o companheiro Fernando, o Vereador Fernando, então
vamos colocar aqui a indagação que na semana passada a Vereador Já-
ir, fez uma colocação e indignou muita gente e nós pensamos quem tem
a razão, o Vereador Jair estrapolou no seu discurso ou os companhei-
ros quiseram deixar as coisas no absurdo e eu acho que nós temos
que ir para o esclarecimento não só das questões do hospital, das
questões do ginásio de esportes, mas também perguntar algumas ques-
tões que envolvem essa Casa, como a criação dos FGs na administra-
ção do Presidente Fernando Lopes, que era para solucionar o proble-
ma das horas extras e nós temos aqui processos judiciais cobrando
essas horas na justiça. Ora, se se faz um acordo e se cria uma fun-
ção gratificada que é para, para cargo de chefia e eu nunca vi nin-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fla. 21

... quem ser chefe de si mesmo, então também vamos questionar essas coisas aqui, porque eu tenho sido muito complacente, tenho concordado com algumas colocações e vou reportar aqui, alguns dias atrás, algum tempo atrás quando um projeto meu, da minha autoria foi modificado com apoio das bancadas, acabei, etc e foi feito aquele engatilhado todo: Muito bem. Hoje me surpreende porque que o parecer da Comissão de Constituição e Justiça da qual eu fui relator de um projeto foi xerocado para cada Vereador se esse parecer vai ser lido ali. Será porque é parecer contrário para me expor aos companheiros? E me questiono aqui, Senhor Presidente, porque certas correspondências não chegam a Mesa para ser lidas. Gostaria que as coisas fossem usadas da mesma maneira, que não houvesse aqui dois pesos e duas medidas, que não houvesse a discriminação e a vontade explícita de apenas atacar porque me sinto muito tranquilo para aqui junto com os companheiros sempre discutir e buscar a solução para os problemas de Butiá, mas não daquelas coisas mal intencionadas e eu jamais vou esquecer e jamais vou deixar que a comunidade que tem algum crédito da minha palavra que acredita um pouco nesse Vereador esqueça que crises de hospital, que crises financeiras que está aí o governo do estado buscando de todas as maneiras resolver as crises ecológicas foram causadas a bem pouco tempo por quem detinha o poder, poder exercido pela força, o poder ditatorial a qual alguma parcela da comunidade representa e defende e defende e gosta de colocar a luz da verdade fatos que agora depois, de um período negro, de um holocausto, como viveu o povo Judeu, gosta de apenas apontar os erros dos cidadãos que lutaram para reconstruir a democracia nesse país para buscar o direito do cidadão para que ele possa aqui representar aquelas pessoas que foram usurpadas por 40 anos nesse País, que foram enganadas e que disfarçadas agora pela ecologia, pelas defesas de ecologia nos deixam na miséria da fome como diz o companheiro Jorge. Então, Senhor Presidente, acho que devemos questionar algumas coisas também que indignam a população e eu não me excludo de fazer parte dessa Câmara de Vereadores que também não tem 100 % de aprovação, acho que devemos olhar um pouco para a nossa história e olhar para dentro da nossa Casa e ver o que nós podemos fazer. Quando essa Casa também passou de 7.26 do orçamento para

... e não devemos então estar acomodados, pois todas as coisas são passíveis, não é agora não é porque aparece problemas mas esses problemas vêm de muito tempo e todos nós somos responsáveis, políticos e não políticos e aqueles muito mais aqueles que só conhecem esse cartão pelo chairo e que estiveram lá fazendo as leis que impediram essa região de se desenvolver e isso deve ser dito, Vereador, isso deve ser questionado, porque isso é preocupante quando nós apenas olhamos os erros. E também gostaria de deixar o questionamento, Senhor Presidente, sobre um relatório do Tribunal de Contas que aponta irregularidades nessa Casa e que nunca foi discutido aqui e nós devemos discutir e muito seriamente. Por que só no telhado dos outros que podemos atirar pedra? Vamos olhar para o nosso também. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Davi de Oliveira Correia por dez minutos.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam e nos ouvem o nosso boa noite. Senhor Presidente, nós temos usado desse nosso espaço constantemente para muitas vezes reclamar, reivindicar, das nossas autoridades municipais, estaduais e federais sobre as questões que afligem a nossa comunidade e principalmente nos últimos tempos a nossa comunidade do interior, os nossos produtores rurais, mas também nós temos o dever, o compromisso de também nessa Tribuna fazer público o nosso reconhecimento e os nossos agradecimentos pelas coisas boas que não são muitas mas surgem e surgem muitas vezes através do nosso próprio trabalho, da nossa luta incessante em defesa da prol dos nossos irmãos e eu gostaria de também me congratular com as homenagens aqui prestadas já pela Vereadora Cecília, o vereador Antônio Carlos, sobre o Dia de Campo realizado no dia Passo da Estivaana propriedade do Heitor MARQUES de Freitas também nas propriedades de Cândido Silva, promovido pela EMATER, Secretaria da Agricultura e o Município. Nós queremos dizer que sem a EMATER realmente foi muito feliz, foi um sucesso total o menos foi o que deixou registrado a todos aqueles que lá passaram porque se tratava de uma cultura muito conhecida por todos até por quem não planta, que é a mandioca, a cultura e o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BOTIÁ
Rua do Comércio, 105 — Fone (51) 612-1000

Pág. 2)

estamento da municipalidade e que não tivemos a oportunidade de ver
nesta a quarta e mais até os subprodutos que seria a farinha de
manteiga e a farinha também de folhas de manteiga, e até a enfeir-
ção para a fabricação de rapão de sua casa, cujo as suas protei-
nas equivalem além da própria raiz. Não queríamos aqui deixar es-
tão os parabéns e EXALTE que é o agente promotor, o técnico e a
Prefeitura Municipal também através da Secretaria e do Senhor Pre-
feito. Também gostaríamos de registrar, Senhor Presidente e pre-
sentes colegas com relação a uma reunião que tivemos da Associação de
moradores das três localidades seja Passo dos Carros, Passo da Boti-
va e Cerro do Clemente juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores
Rurais de Botiá trazendo a esta reunião ali no Cerro do Clemente e
a empresa que está credenciada pela CRT, a RAIOSUL para a insta-
lação e venda dos telefones celulares, os famosos RURALCEL. Co-
mo já tinha me reportado aqui em outras oportunidades com relação
a esse grande projeto de comunicação eu gostaria de mais uma vez di-
zer a nossa comunidade que nos assiste e que nos ouve e aos prezados
colegas que estamos numa fase de evolução e preocupação nos órgãos
governamentais com o nosso setor primário, principalmente do Rio
Grande do Sul com relação a dois projetos que nós temos destacado,
através dessa tribuna nessa Casa e temos também demonstrado o nosso
interesse, o nosso esforço para que sejam concretizadas através das
reuniões que temos realizado no interior do nosso Município e vimos
insistentemente juntamente com as autoridades responsáveis procuran-
do agilizar o mais rápido possível o andamento dos mesmos. Sobre a
telefonía rural como eu estava colocando esta reunião eu estava col-
cando esta reunião no Cerro do Clemente nós tivemos a oportunidade
de receber o seu Carlos Garcia, Diretor da Empresa RAIOSUL, que
veio realmente encher de conhecimento, de orientações, de informa-
ções a todos aqueles que lá entre quase 50 pessoas se faziam presen-
tes onde destacamos o Secretário de Obras, Dr. José Arlindo Lima,
representando o Prefeito e o Secretário de agricultura Municipal,
Almiro Marins e que esclarecendo o funcionamento, valores, as di-
mensões total desse projeto e o custo relativamente para a importan-
cia, um custo que não assustou a nenhum, eu acredito, dos partici-
pantes que lá estiveram, que estaria e está em torno de dois e sei



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Pág. 24

... centos a dois e novecentos. Isso aí ele inclusive veio com os telefones de teste, funcionou muito bem naquela localidade, perfeitamente conseguimos falar com Porto Alegre (troca de fita) um equipamento moderno até diríamos de País, de Primeiro Mundo, esses equipamentos podem ser acoplados fax, computador, nós estamos com este equipamento a disposição, nós não mas a empresa, a disposição de qualquer cidadão proprietário rural que queiram adquirir este equipamento, é uma coisa que nós julgamos que vem sem dúvida nenhuma ajudar o desenvolvimento do nosso meio rural, e nós estamos acompanhando também o trabalho da eletrificação rural de nosso Município, trabalho que está realizando a Secretaria Municipal e a CEEE em parceria com o governo do Estado e os produtores e que estamos acompanhando, indo de propriedade em propriedade fazendo as medições para que os projetos se agilizem o mais rápido possível. Senhor Presidente, para terminar eu gostaria de dar aqui, citar aqui que quanto aquele projeto de os mercados abrir aos domingos que foi colocado, levantado pela Vereadora Cecília nós temos o Vereador Jair que é o relator atédesse projeto que esteve juntamente com alguns comerciantes há poucos dias e numa outra reunião sobre fiscalização e que e de eu sei que tem mais elementos para decorrer sobre esse assunto para os Senhores. E era o que tu tinha para o momento, Senhor Presidente, o meu muito obrigado e até a próxima segunda-feira, se Deus quiser.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicito que a Vereadora Cecília assuma a Presidência dos Trabalhos da presente sessão para que eu possa ir a tribuna.

PRESIDENTE CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS - Assumo os trabalhos na noite de hoje para que o Vereador Ariosto vá a tribuna por dez minutos.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhora Presidente, meus prezados colegas, pessoas que nos honram com suas presenças aqui no nosso Plenário. Eu gostaria, Senhora Presidente, de me congratular com os meus colegas Vereadores que aqui referiram o Dia do Meio Ambiente e eu queria também me congratular com os ambientalistas, porque eles são responsáveis, como bem frisou aqui o Vereador Krumel, talvez por muitas coisas de bom que temos na nossa sociedade hoje com relação ao meio ambiente, mas Senhor a Presidente e Senhores Vereado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 — Fono (051) 652-1399

Fls. 24

...
centos a dois e novecentos. Isso aí o inclusive veio com os te-
lefonos de teste, funcionou muito bem naquela localidade, perfeita-
mente conseguimos falar com Porto Alegre (troca de fita) um equipa-
mento moderno até diríamos do País, do Primeiro Mundo, esses equipa-
mentos podem ser acoplados fax, computador, nós estamos com este
equipamento a disposição, nós não mas a empresa, a disposição de
qualquer cidadão proprietário rural que queiram adquirir este equi-
pamento, é uma coisa que nós julgamos que vem sem dúvida nenhuma a-
judar o desenvolvimento do nosso meio rural, e nós estamos acompa-
nhando também o trabalho da eletrificação rural de nosso Município,
trabalho que está realizando a Secretaria Municipal e a CEEE em
parceria com o governo do Estado e os produtores e que estamos acom-
panhando, indo de propriedade em propriedade fazendo as medições
para que os projetos se agilizem o mais rápido possível. Senhor
Presidente, para terminar eu gostaria de dar aqui, citar aqui
que quanto aquele projeto de os mercados abrir aos domingos que
foi colocado, levantado pela Vereadora Cecília nós temos o Vereador
Jair que é o relator atédesse projeto que esteve juntamente com
alguns comerciantes há poucos dias e numa outra reunião sobre fis-
calização e que ele eu sei que tem mais elementos para decorrer so-
bre esse assunto para os Senhores. Era o que tu tinha para o momen-
to, Senhor Presidente, o meu muito obrigado e até a próxima segun-
da-feira, se Deus quiser.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicito que a Vereadora Ce-
cília assuma a Presidência dos Trabalhos da presente sessão para
que eu possa ir a tribuna.

PRESIDENTE CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS - Assumo os trabalhos na noi-
te de hoje para que o Vereador Ariosto vá a tribuna por dez minutos.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhora Presidente, meus
prezados colegas, pessoas que nos honram com suas presenças aqui no
nosso Plenário. Eu gostaria, Senhora Presidente, de me congratular
com os meus colegas Vereadores que aqui referiram o Dia do Meio Am-
biente e eu queria também me congratular com os ambientalistas, po-
eles são responsáveis, como bem frisou aqui o Vereador Krumel,
talvez por muitas coisas de bom que temos na nossa sociedade hoje con-
relação ao meio ambiente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 25

... res, nós temos alguns pontos de divergências, de posições exageradas ao nosso ver de muitos ambientalistas porque eles discutem o problema do carvão como aqui colocou outro Vereador que me antecedeu de ' que o carvão é o maior poluidor do mundo e nós sabemos que isso não é verdadeiro, tem muito mais, por exemplo, os defensivos, os fertilizantes, os herbicidas que são usados na agricultura são muito mais poluentes do que o carvão. É tão verdade que esses produtos químicos que referi matam a fauna e acabam com os peixes também nos rios, pois é do conhecimento geral que os equipamentos das grandes empresas agropecuárias lavam as suas máquinas próximo aos rios e os resíduos dos defensivos agrícolas e os venenos correm pelos arroios e dos arroios claro que vão chegar ao rio. Portanto, eu acho que o mais agressivo são os agrotóxicos de que o próprio carvão. Não podemos esquecer, Senhora Presidente e Senhores Vereadores, de que o carvão foi considerado uma questão de segurança nacional na 2ª Guerra Mundial, pois aqui na região carbonífera que produzia na época carvão para fornecimento da viação férrea e todos os trens da viação férrea e de todas as usinas termelétricas do Estado como Pelotas, Rio Grande e a grande Usina na época, do gasômetro, que funcionou por 50 anos e nunca se viu dizer que a usina fosse causadora com seus poluentes de problemas de saúde na população PortoAlegrense e nós sabemos que nós temos que preservar o meio ambiente, então eu pediria que os defensores do meio ambiente procurassem junto ao governo do Estado e as empresas mineradoras um sistema de como minerar que não polua tanto o meio ambiente, mas que conserve a produção e o consumo do carvão os mesmos níveis para que se mantenha o mercado de trabalho para milhares e milhares de trabalhadores que estão muitos sem emprego e para milhares e milhares de famílias dependentes desses trabalhadores, porque não é só aqui na Região Carbonífera, Senhora Presidente e Senhores Vereadores, pessoas que nos assistem que nos ouvem que existe o desemprego em conseqüências da redução da produção e do consumo do carvão, mas também devemos lembrar que em Santa Catarina existe uma região maior que o Rio Grande do Sul que produz carvão e que também está reduzido, Criciúma, Lauro Müller, Rio Maina, Urussanga e outros em Santa Catarina que é uma região carbonífera. Existe também uma mineração de carvão de mina de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (61) 652-1300

Pia. 26

profundidade no Paraná. Então todos esses setores de mineração es-
tão com a sua consequentemente reduzido e consequentemente, repito,
os mineiros, ex-mineiros que hoje estão muita gente desesperada sem
emprego permanecem eles e seus familiares desesperados por não encon-
trar uma solução de trabalho. Então se colocaria aqui no Dia do
Meio Ambiente, a busca de uma solução para o problema da poluição
do carvão nos setores de mineração, lembrando mais uma vez que o car-
vão foi uma questão de segurança nacional na última guerra mundial.
Muito obrigado.

PRESIDENTE CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS - Passo a Presidência novamen-
te ao Vereador Ariosto para que prossiga os trabalhos na sessão or-
dinária dessa noite.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Retorno a Presidência da pre-
sente sessão.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicitaria que o Secretár-
io fizesse a leitura da Indicação nº 241/95.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Indicação nº
241/95, do Vereador Davi de Oliveira Corrêa. Indica a Secretaria
de Obras do Município para que faça a troca urgente de lâmpadas
queimadas a pedido da população nas ruas Padre Anchieta, Dorval Fer-
reira, Avenida Farroupilha e Emílio Rodolfo Guerber.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicitaria que o Secretário
fizesse a leitura do parecer da Comissão de Constituição, Justiça e
Redação Final do projeto de lei nº 1305, do Executivo.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Projeto de
lei nº 1305, do Executivo, autoriza o poder executivo municipal a
conceder incentivo financeiro a Empresa PALOS Aviário Ltda e dá ou-
tras providências. Procede leitura do referido parecer, sendo o
mesmo desfavorável.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Projeto de Lei nº 1305 te-
ve parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça portan-
t regimentalmente o projeto está praticamente rejeitado, mas como é



regimental eu colocaria em votação, em discussão o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

VEREADOR FERNANDO RUBKOWSKI LOPES - Senhor Presidente, eu não venho praticamente discutir o parecer, eu venho em questão de ordem na condição de Presidente da Comissão de Constituição e Justiça que eu achei que no tempo oportuno Vossa Excelência faria advertência ao Vereador. O Vereador (Cópia impossível-defeito na gravação-microfone) colocou sob suspeita a posição da Mesa com relação a distribuição de cópia do parecer que ele foi relator dizendo que as cópias não deveriam ser distribuídas. E eu quero que o Vereador se atenha mais a ler o Regimento antes de fazer essas críticas, que passa para a comunidade que ele está sendo discriminado, o que não é verdade. O artigo 50º, parágrafo 2º do Regimento Interno diz o seguinte: concluindo a comissão de Constituição, Justiça e Redação Final pela ilegalidade ou inconstitucionalidade de um projeto deve o parecer vir a plenário para ser discutido e somente quando rejeitado o parecer prosseguirá o processo. Isto está no Regimento. O Vereador tem querler o Regimento, isso aí não saber de uma coisa dessas todo o projeto que tiver o parecer pela Comissão de Constituição e Justiça rejeitado o projeto não vem para ser discutido, o que vem é apenas o parecer, se o parecer for rejeitado agora pelo plenário o processo prosseguirá nas outras comissões. É isso que diz o regimento. Então meu caro Vereador Marcos, e outra coisa, não é porque foi contrário o parecer que Vossa Excelência seja o culpado, eu assinei junto, o Vereador Cândido e o Vereador Jair, nós não fomos das nossas responsabilidades acolhemos o seu parecer, acho que está correto. Portanto, Vossa Excelência se equivocou todo o (cópia impossível-defeito na gravação-microfone) que for pela rejeição da Comissão de Constituição e Justiça, o Presidente, o Ariosto disso, devia tê-lo advertido na oportunidade. (cópia impossível-defeito na gravação-microfone) parecer apenas (cópia impossível-defeito na gravação-microfone) cópia para que os Senhores Vereadores le manifestem agora a sua posição (cópia impossível-defeito na gravação-microfone) nosso parecer, ele não é só do Vereador Marcos, da comissão da justiça e (cópia impossível-defeito na gravação-microfone) parecer. Eu faço essas considerações para que o Ver



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 28

... Marcos não fique pensando até porque é Vereador novo nesta Casa (cópia impossível-defeito na gravação-microfone), eu acho que o Presidente agiu corretamente, distribuiu cópia aos Senhores Vereadores. Como eles ia votar uma matéria se eles não tivessem cópia dela? Muito Obrigado.

VEREADOR MARCOS LUTZ DE ASSIS ESPINOZA - O Vereador Fernando, Presidente da Comissão por estar aqui nessa Casa a mais tempo, parece que julga conhecer todo o regimento e poder ensinar a nós, o nosso procedimento na vereança. Eu quando apresentei o parecer à comissão de Constituição e Justiça foi baseado num parecer do nosso assessor jurídico que embase com mais detalhes, inclusive, gostaria que fosse distribuída uma cópia desse parecer da assessoria jurídica aos Vereadores. Agora a questão da discussão em plenário Vereador, o parecer não é procedimento de regra, porque é a primeira vez que isso ocorre, é a primeira vez que é uma cópia distribuída e não foi pela Mesa porque o Presidente, eu questionei porque havia duas cópias na minha Mesa e ele relatou que não sabia porque que estava sendo distribuída. Então se a Secretaria da Mesa tem que ler o parecer para colocar em discussão e aprovação a rejeição de colocar. Então eu acho que assim, interpretar, embora o Senhor seja um advogado, interpretar os artigos do Regimento Interno é na visão de quem lê, então eu não aceito como inexperiência porque ali diz que deverá ser discutido e votado em plenário, não quer dizer que deva ser dado cópia para todo mundo. Essa é a minha colocação e continuo afirmando ela.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu gostaria que os Vereadores se manifestassem apenas sobre o parecer da Comissão de Constituição e justiça. Vereador Jair, apenas sobre o parecer, Vereador.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO - É óbvio não é, Presidente. Eu gostaria só simplesmente, Presidente, eu queria fazer uma pergunta para esses Vereadores que já são bastante veteranos nessa Casa, para que existe essa ilusão para as empresas se existe uma lei que se chama a 958 que não dá constitucionalidade para as coisas, por que que na hora já não dizem para os empresários não, nós não podemos, o que nós podemos dar está aqui. Aí iludem as pessoas ficam preocupadas. esperando ganhar o incentivo e não ganham o ince



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE RUYIA
Rua do Comércio, 558 — Fone (051) 642-1399

Pág. 29

...do. Eu dei parecer pelo relator, peço que o relator, pelo que o relator colheu do advogado desta Casa, eu jamais ia poder votar ao contrário, eu teria que acompanhar a Comissão de Constituição e Justiça, mas eu fico preocupado, Vereador Ariosto, Presidente dessa Casa, fico preocupado que já não é a primeira, nem segunda e nem terceira, é várias empresas que ficam se iludindo se tem uma lei que diz, então vamos mudar essa lei, vamos fazer essa lei ficar mais extensa para agarrar e ter uma solução.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Vereador Krumel me pede uma questão de ordem e eu concedo.

VEREADOR LUIZ ANTÔNIO KRUMEL - Senhor Presidente, a questão de ordem é exatamente sobre o teor da discussão que deve ser até nesse momento. O Vereador Fernando realmente foi citado e ele vai ter a oportunidade de contraditar os argumentos do Vereador Marcos lá nas Explicações Pessoais, sem dúvida, mas me parece que esse momento ele é reservado a discussão da matéria que está em pauta, qual seja o teor do parecer da comissão de Constituição e justiça que eu acolho já antecipadamente.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Colocou muito bem o Vereador Krumel a sua questão de ordem, é o meu entendimento, se discute agora unicamente o parecer. Continua em discussão o referido parecer. Como mais nenhum Vereador deseja discutir coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. Solicitaria que o Secretário fizesse a leitura do projeto de lei de emenda a Lei Orgânica.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Projeto de lei de emenda a Lei Orgânica nº 02. Altera a redação do artigo 48 da Lei Orgânica Municipal.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Está baixando então o projeto de lei de emenda a lei orgânica do nosso Município. Colocará em discussão a Ata nº 2493/95, de 29 de maio de 1995. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade a Ata nº 2493/95.

RELAÇÃO DE VEREADORES

VEREADOR ANTONIO BATISTA BARBOSA - Vereador José Antonio da
chamado por cinco minutos sem poder ser interrompido;
VEREADOR JAIL ANTONIO MACHADO - Senhor Presidente, vou simplesmente
vindo a essa Tribuna para me manifestar sobre o projeto, que foi ci-
tado; um projeto de lei de nº 1210, que revoga a lei municipal que
estabelece o horário de funcionamento dos estabelecimentos com
mercado e dá outras providências. Eu quero deixar bem claro que
fui designado a ser relator desse projeto e não simplesmente para
dar um parecer, mas não para fazer a lei e ao povo estiver julgando
os Vereadores ou os comerciantes eu acho que não existe nada de
isso, isso é uma lei federal e quem condena é a própria CDE e con-
solidação das leis de Trabalho. E aproveitando uma reunião com o
CDE na Secretaria de Saúde porque é muito difícil reunir todo o
comércio local, eu me fiz presente e coloquei esse projeto que es-
tava baixado nessa Casa para ser dado o parecer. Imediatamente todo
o comércio local se posicionou pelo fechamento dos seus estabele-
cimentos, o supermercado Lebes, o supermercado Vendramine, o Super-
mercado Bons Amigos e o Supermercado Santa Bárbara, disseram que
aonde todos os mercados abrissem aos fins de semana seria inviá-
vel eles todos abrir, porque eles prejudicariam a arrecadação na
segunda-feira e nenhum faturava nada. Imediatamente eu coloquei pa-
ra eles para todos os comerciantes, eu e o Vereador Cebolinha, está-
vamos no local e colocamos para eles que tudo fecharia ficaria difí-
cil e será que não poderia aquele mercado que tivesse até um fun-
cionário com carteira registrada não poderia abrir imediatamente, o
proprietário supermercado Bons Amigos acatou e disse eu concordo e
os demais todos concordaram, para não prejudicar o povo das suas
compras aos domingos nós temos várias opções dentro da cidade que
entra todos os mercados de pequeno porte que tem até um funcionário
essa será a emenda que eu e o Vereador Cebolinha vamos fazer nesse
projeto para dar o parecer. Mas não é o Vereador que está querendo
que os mercados fechem, que a população está revoltada, que os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Pis. 31

... Vereadores estão fazendo alguma coisa inédita, isso não é inédito, isso é uma norma, é uma lei, é uma lei federal, só precisa ser apreciada pelo Município e o Prefeito se posicionou muito bem e eu acho que ele teve a felicidade, que ele pôde ter o fechamento de todo o comércio mesmo sem a lei ser aprovada, já neste domingo o comércio maior não abriu, será votado aqui há 15 dias, será votado o parecer, então é nada culpa de Vereador ou de quem quer que seja para o fechamento aos domingos. O meu muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Cândido Vieira da Silva por cinco minutos sem poder ser apertado.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Senhor Presidente, volto nesta tribuna, devido a referência que me fez o nobre colega Fernando com referência a nossa Comissão de Saúde Pública e Assistência Social e Educação da qual eu sou Presidente com referência a situação do Hospital de Butiá. Na verdade quando fizemos a reunião na quarta-feira da semana passada, dia 30 de maio e que nos foi trazida a real situação do Hospital de Butiá nos foi trazida pelo Presidente da Fundação Municipal da Saúde, José Antônio Sarávia pelo seu assessor técnico Dr. Carlos Alberto Pimentel, pelo Secretário da Saúde Renato Oliveira, pelo Conselho Municipal de Saúde, Senhor Ivo Florisbal com a presença também do Diretor Administrativo Ilo Rodrigues Florisbal, imediatamente no dia seguinte procurei o Senhor Presidente e esclareci com o Senhor Presidente de que a minha comissão sozinha praticamente não poderia fazer nada, então tratamos com a Presidência de imediatamente reunir todos os Vereadores e não só minha comissão, colega Fernando, está atenta ao problema do Hospital, somos todos nós juntos que vamos ver isso aí e vamos fazer como eu sugeri ao Senhor Presidente, já estivemos, inclusive, num rádio num programa dando o esclarecimento e vamos sair da palavra para a ação porque não podemos prescindir de que o nosso Hospital está como um doente em fase terminal que se acabe. Veja um exemplo, Senhor Presidente, nobres colegas, no sábado fui com uma pessoa para lá, às 08:00 horas da noite e saímos às 02:00 horas da madrugada do dia seguinte, mas com a pessoa sã, praticamente recuperada porque cheguei lá às 08:00 horas da noite com essa pessoa praticamente em dificuldades muito grandes de doença. O que será



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 32

... nós, o que será dessa população carente, se nós não nos unirmos e não impedir de que feche o hospital, seja como for. Agora se existe culpa, se existe pessoas que mal administraram e que essa dívida está tão grande não vamos nos antecipar e condenar ninguém, vamos nos unir e não vamos jogar a carreta na frente dos bois, vamos trabalhar juntos, se for preciso vamos até vender puxa-puxa na rua para não deixar o nosso hospital terminar. Muito Obrigadô. (TROCA DE FITA).

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Antônio Carlos de Oliveira por cinco minutos sem poder ser aparteado.

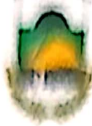
VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Eu gostaria de aqui transcorrer, Senhor Presidente, sobre o assunto que o Vereador Jair anteriormente citou que fui citado pela Vereadora Cecília que é quanto esta lei que regulamenta a abertura do comércio aos domingos e ferias dos. A verdade foi que quando essa polêmica iniciou no Município havia apenas um supermercado que abria que era o supermercado Santa Bárbara e esse supermercado com grande movimento aos domingos despertou o interesse de outros mercados, Lâbes, Bons Amigos e Vendramini que também passaram a abrir as portas aos domingos e chegaram a conclusão que abrindo todos os mercados no domingo de manhã não compensava estarem abertos. Estávamos numa reunião e concordaram com essa posição, era prejudicial e já tínhamos a opinião de várias pessoas, funcionários que trabalhavam de bom gosto no domingo, mas que preferiram um domingo à manhã para irem a missa da Igreja católica, que católicos são e praticantes e eram impedidos devido ao dever do seu trabalho, tínhamos funcionários de algumas empresas que preferiam no domingo estar em casa, cortando a grama, mas que para cumprir com o dever com esta empresa iam para o trabalho domingo e também precisavam daquele dinheiro a mais e da folga num dia da semana, mas a CLT que regula isso, é uma lei federal, como disse o Jair e também tínhamos além desta conclusão de que não era viável a abrir todos os mercados aos domingos tínhamos os pequenos mercados, aqueles pequenos estabelecimentos comerciais, armazéns que tem nas Vilas prejudicados com isso porque domingo de manhã quando faltava uma lata de ervilha o camarada ia ali e recorria no boteco da Vila e ele fazia o movimento do boteco da vila e assim os mercados



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Pia. 33

... ao entre abrindo o movimento caía favorecendo os grandes empresários dos mercados da nossa comunidade e com bom senso, com muito bom senso os empresários, com ajuda do CDL e dos Vereadores que estavam lá e Vereador Davi também se encontrava chegaram a conclusão que os pequenos tem que sobreviver, os pequenos estabelecimentos, não são economia informal, são registrados, pagam impostos, e tem que vender e eles, esses pequenos comércio vivem do esquecimento do consumidor, é quando o consumidor esqueceu de comprar aquele meio quilo de batata ou de cebola a depois está fechado o mercado aí é que vive o comércio pequeno e ele trabalha com uma taxa de lucro um pouco maior porque a sua venda é menor. Então esta foi a conclusão que se chegou a um bom acordo entre os grandes mercadistas da cidade que o comércio fecharia aos domingos. Eu não acredito que lese a população porque também quem trabalha nesses mercados e quer a folga também faz parte da população e no momento que o empresariado maior chega a conclusão que os pequenos tem que sobreviver, que esta economia pequena emprega muita gente no Município tem que sobreviver eu acredito que a população tenha onde recorrer, temos o exemplo do mercado Danosk que vai continuar abrindo ao seu quadro de funcionários ser pequeno, temos o exemplo do mercado União na rua do comércio que vai seguir abrindo e todos na cidade conhece um armazém na esquina que vai continuar abrindo aos domingos, apenas eles tem que escolher o melhor mercado, o melhor armazém que melhor se abastece e fazer a sua compra de domingo ali. Eu acredito que esse bom senso usado pelo empresariado local foi de grande valia para os pequenos empresários daquela economia de vila, aquela economia localizada nas esquinas, veio fortalecer esse tipo de comércio que estava em decadência. Eu acredito que o bom senso foi usado, Vereador Jair soube muito bem na reunião explicar esses problemas, o Vereador Davi que também é um pequeno empresário desse mercado concordou com essas posições todas e eu acredito que a população tenha que se adequar a ir no sábado à tarde fazer as suas compras e deixar para domingo as suas compras do carvão, da cebola, da lata de ervilha, para o pequeno comércio da sua vila que tem que sobreviver, essa gente tem que sobreviver, ajuda a não aumentar o desemprego e está recolhendo impostos para o Município. Muito Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 585 — FONE (051) 632-1399

Pág. 37

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Manoel Jorge Martins
por cinco minutos.

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ - Senhor Presidente, eu uso esse espaço para me reportar com referência ao assunto saúde. Então, Senhor Presidente, o meu colega Vereador Marcos aqui no seu pronunciamento me citou eu quero aproveitar esse espaço para dizer ao Vereador que concordo plenamente com aquilo que Vossa Excelência se pronunciou aqui nesta tribuna, também o meu colega Vereador Cândido e concordo plenamente quando ele fala que não devemos colocar a carreta na frente dos bois porque foi nos colocado aqui um problema de contreferência ao Hospital de Butiá, nós sabemos que a saúde a nível de estado e de País realmente é um caos e não devemos aqui, o problema nosso aqui no nosso Município execrar ou prejudicar quem quer que seja sem sabermos com profundidade o conteúdo desses problemas. Existe a preocupação? Sim, existe, mas este Vereador e aí reforço mais as palavras do Vereador Cândido, está aqui a disposição para fazer todo o possível para que o nosso povo de Butiá não venha sofrer mais daquilo que já tem sofrido. E me proponho, Vereador, a vender puxa-puxa com Vossa Excelência se for preciso para que o nosso povo tenha a sua saúde garantida. Acho que não será preciso este tipo de coisas mas me coloco a disposição e acho que não devemos prejudicar e nem querer execrar ninguém sem saber da real situação e das origens desses problemas. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Adivaldo Custódio da Silva. Declina. Vereadora Cecília Medeiros. Declina. Vereador Fernando Lopes por cinco minutos.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu venho, Senhor Presidente para responder nas Explicações Pessoais as indagações ou as colocações aqui feitas pelo meu colega Vereador Marcos, já pecou, já disse na hora dos debates e o Regimento permite que a qualquer momento as questões de ordem sejam levantadas porque é dever nosso cumprir o Regimento, está escrito no Regimento com referência a discriminação do seu parecer. Já foi dito, eu já expliquei, o próprio Vereador concorda que foi a primeira vez que isso aconteceu ele não tinha se apercebido ainda. Agora o Vereador encaminhou,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 35

... não tanto a mim, mas encaminhou mais algumas dúvidas, Senhor Presidente, a própria Mesa que ele pertence, ele é Secretário, ele coloca que há um parecer do Tribunal de Contas que deveria ser discutido pela Mesa pelo plenário e que não veio a discussão e esta indagação me parece que cabe a Mesa, fazer, não a mim que sou Vereador apenas. Isto foi dito, nós precisamos ter cuidado, ter responsabilidade no que se diz. E eu aqui, concordo com o Vereador Jorge, ele deve ter ouvido o meu pronunciamento, em momento algum eu apontei precipitadamente o culpado por essa situação do Hospital e as pessoas que estavam aqui e o plenário está lotado hoje, eu disse que nós precisamos responsabilizar e dar a quem doer, isso não é apontar ninguém, não sei nem aonde vai estourar. Não sei porque essas dores tantas. Então, Senhor Presidente, me parece se há algum equívoco de parecer do tribunal de contas apontando irregularidades e que deveria ter vindo para discussão e não veio a culpa é da própria Mesa que o Vereador participa, é o Secretário. E com referência aos cargos que foram criados, cargo sem chefia, eu quero dizer ao Vereador que não foram criados nenhum cargo sem chefia aqui dentro, foi criado isto sim as FGs, Função Gratificada de assessor legislativo visando valorizar os funcionários e que não é da responsabilidade individual de um Vereador, de todo o plenário que votou favorável. Eu acho que foi a nossa primeira meta no ano passado, os Vereadores sabem que nós procuramos economizar e agimos com coerência, não pode negar isso, que muitas vezes vossa excelência mesmo colocou, nós em vez de inchar nós preferimos, quando digo nós a Mesa Diretora, não apenas o Fernando, preferimos valorizar os funcionários que aqui estavam que estavam dormindo na Câmara praticamente, fazendo hora extra para melhorar o seu salário, ganhavam uma insignificância. uma miséria, dito o trabalho que faziam aqui dentro. Então com os mesmos funcionários se deu uma função gratificada e eles pararam de fazer aquelas horas extras exageradas. Então as horas extras, Vereador, que estão sendo cobradas não é do tempo para cá, ou seja, daquele tempo que criamos a FG, eles não reclamam hora extra desse período, foram do período anterior que foram cortadas e não foi a Mesa Diretora atual que cortou, foi um ex-companheiro seu de bancada no tempo que você era do PSBN. do PDT que era Presi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUIÁ
Rua do Comércio, 566 — fone (051) 652-1399

111

Fls. 36

dente da Câmara que cortou arbitrariamente as horas extras dos funcionários deixando com um assagado salário. Então faço essas colocações, eu não quero de maneira nenhuma, nem nós queremos criar conflitos, nem a minha bancada nós queremos criar conflito aqui dentro e temos mostrado isso, no tempo que eu ocupei de dez até quatorze minutos pela cedência de tempo pelo meu colega Adroaldo que eu agradeço e também o meu companheiro de bancada Vereador Cebolinha, eu procurei usar de forma respeitosa, é o meu jeito, agora a gente não pode silenciar quando se sabe de um fato sob pena de omissão, se eu aponto agora que há irregularidade, na Mesa Diretora, e só aponto agora porque alguém disse alguma coisa que não me interessava, me parece que eu confesso, estou confessando a minha conivência, porque toda vez que alguém detecta alguma irregularidade ele tem que imediatamente trazer ao conhecimento do plenário sob pena de ter sido conivente ou esperando um momento para querer calar a boca de alguém. E eu graças a Deus, já administrei essa Câmara e tenho certeza que administrei com a maior seriedade e desafio dizer o contrário. Muito Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE ARTOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Marcos Luiz de Assis Espinoza por cinco minutos.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhor Presidente, pessoas do Plenário, voltamos a tribuna para esclarecer essas questões que são levadas a comunidade de uma forma muito sutil, colocadas num primeiro momento na ofensiva e num segundo momento na defensiva. E eu quero aqui dizer que não sou conivente com coisa alguma aqui dentro até porque não exercia o cargo de Vereador e tão logo assumi o cargo de Vereador fiz consulta a DPM que é a assessoria jurídica que presta a essa Casa e me foi negado, inclusive, estou encaminhando requerimento a mesa diretora, ao Presidente para que tome as informações, porque não é preciso ser advogado para saber que essas FGs são ilegais, em princípio são ilegais, são inconstitucionais porque estão beneficiando diretamente as pessoas e cargo se cria, se cria em função de, necessidade de serviço e não de necessidade de salário porque fere o princípio da isonomia onde as pessoas com a mesma capacidade, com a mesma formação profissional Executivo devem ganhar no legislativo a mesma coisa e não ganham e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fla. 37

... então não podemos tentar repassar para a comunidade a posição de que somos conhecedores da lei só quando ela nos interessa e que devemos chamar atenção de um colega aqui porque tem mais tempo de casa, porque eu também leio o Regimento dessa Casa, eu leio a Lei Orgânica e quando não sei pergunto a quem sabe mais para me explicar e perguntado, dirigindo essa questão, Senhor Presidente, me foi negado dizendo que não tenho o direito, a representação, ora, se a justiça eleitoral me deu, me outorgou essa representação pela votação que eu fiz eu tenho o direito de questionar esses atos e vou questionar sempre, não é porque é administração de A ou B e não é porque faço parte da Mesa e que sou colega dessa Casa que vão me silenciar, agora não vou permitir que as pessoas usem dois pesos e duas medidas para problemas idênticos só porque ocorre no Executivo, no Hospital em qualquer outro lugar nós vamos agora aplicar a lei, quando é aqui nós não aplicamos a lei, E dizer ao Vereador Jair que agora foi passado para dar um parecer, Vereador, sobre o horário, mas faz um ano e meio que esse projeto está na Casa e o Senhor não sabia. E outra coisa, a lei de incentivo eu acho que deve ser analisada mas com muito cuidado porque o meu parecer foi baseado no parecer jurídico, em informações negando o auxílio financeiro para evitar o que foi feito no passado de dar dinheiro lá para a ALFA FARROUPILHA que até hoje não foi concluída e até hoje não foi ressarcido os cofres municipais, isso é consequências, os problemas financeiros do Município também tem consequências dessas causas lá no passado, é efeito do passado, porque deram milhões de dinheiro do Município para a ALFA FARROUPILHA aprovado por essa Casa e até hoje não foi colocado em funcionamento e nem devolvido o dinheiro. Então também nós temos vários exemplos aí de coisas que ficaram esquecidas no tempo e eu não vou fechar os olhos nem para problemas atuais mas também mostrando que isso tem uma evolução histórica, uma evolução histórica de comprometimento de gente que colocou nos empregos públicos parentes não conquistado com votos, mas parentes em tudo que é organismo público através e eu até ouvia essas dias uma Vereadora que foi com anheira do Presidente da Comissão de Constituição e Justiça o Vereador Fernando dizendo que alguns políticos querem se locupletar e esqueceu quantos botou na CRT, quantos botou na CORSAN e quantas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 38

compras de vagões ela ganhou por voto. Será que nós vamos esquecer 'isso e dar direito a mular para a esquerda e querer discursar como 'uma coisa boa. Então, Vereador ... O tempo, o Presidente cuida .
Então, Presidente, enquanto ocupar a tribuna que não me interessa' que agremiação política eu esteja pertencendo não me interessa (cópia impossível-defeito na gravação-microfone) que é concedido ou não , estarei cobrando as coisas usando o ditado do Vereador Fernando doa' a quem doer, mesmo que seja ele.

PRESIDENTE ARLISTO BATISTA SAMPAIO -

Vereador Davi de Oliveira'

Cornéa. Declina. No meu espaço, Senhores Vereadores, o Vereador 'Fernando me citou de que a Mesa deveria responder sobre o processo 'vindo do tribunal de contas a essa Casa e que não chegou na Mesa pa'ra ser discutido ou votado. Eu gostaria de fazer um esclarecimento geral não só aos Senhores Vereadores, que todos , acho que todos tem conhecimento das formas, do processo legislativo e até a que 'ponto chega os pareceres do tribunal de contas, mas para esclarecer a nossa população que até o esclarecimento que nós devemos fazer é' que quando é apreciado as contas do Poder Legislativo se houver fa-lhas na prestação de contas apenas vem correspondência para o Presi-dente da Casa, em nome do Presidente da Casa que é o ordenador 'da despesa e portanto é responsável por isso, mas não vem para o t'conhecimento geral dos Vereadores ou da Casa, a Casa , o Poder não' é responsável, é o responsável e' o ordenador de despesa, por isso vem em processo e dentro desse processo o ordenador de despesa terá' que se manifestar e fazer sua defesa daquilo que está apontado pelo' Tribunal como errado. Portanto, não é de obrigação de nenhum Pre-sidente, e vou falar aqui, colocar, me permitem os meus nobres cole-gas que já aconteceu em todos os tempos em quase todos os anos que' um Vereador presidiu essa Casa e o Tribunal ter apontado segundo en-tendimento dos técnicos do Tribunal que havia despesas que não e'tavam corretas e que não deviam ser feitas pelo Poder Legislativo, 'portanto, apontavam como indevida e cobravam a devolução desses valo-res ao Município e que o Presidente deveria se manifestar sobre 'este assunto. E eu sei que em todos os tempos aconteceu isso e 'que todos os Presidentes provavam que realmente estavam corretos e 'que não usaram o dinheiro , não foi colocado por maldade , por vent'



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 39

... ra houvesse má versação, por exemplo, do dinheiro público, não apenas uma questão de esclarecimento e todos os Vereadores que eu tenho conhecimento e eu vou enumerar porque conheço a integridade moral de todos os que foram apontados, como foi apontado o Dr. Cláudio Leinacker e ele justificou que estava certo quando foi Presidente perante o Tribunal de Contas. O Atílio Pedro Lopes quando foi Presidente também justificou plenamente aquilo que foi apontado que ao ver do Tribunal de Contas estava errado e na verdade não estava. Todos, eu também fui apontado, o Vereador Fernando Lopes e todos foram, mas é difícil da gente administrar um Poder e que transcorra todo ano que eles não apontem uma coisa ou outra, mas nunca que seja falha ou que houvesse má fé de quem administra o dinheiro público, não. E portanto, eu gostaria de desfazer esse registro e dizer que esse processo nenhum Vereador a não ser o Presidente do Legislativo é responsável por ele, unicamente o Presidente da Câmara que responde ao Tribunal de Contas. Por essa razão não levamos até agora ao conhecimento público porque é o Vereador Presidente que tem que se defender e isso é um caso normal, um acontecimento normal que não vi nenhum Presidente na nossa Região, por exemplo, ser condenado por má versação do dinheiro público. Tenho certeza disso, que tenho a certeza que os Senhores Vereadores concordam com que eu estou colocando. Era apenas para ressaltar a posição da Mesa da Câmara que é composta de 4 Vereadores, meus companheiros de administração essa Casa e eu gostaria de deixar claro que não escondi nada, que essa Mesa não está escondendo nada que tudo que vem para cá nós colocamos a disposição e é lido na Tribuna da Câmara ou na Mesa da Câmara todas as sessões. Portanto os processos que vêm do Tribunal é individual, repetido. Era isso que eu gostaria de registrar.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 12 de Junho de 1995, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BUTIÁ.

Sala das sessões, 05 de junho de 1995.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua da Comércio, 580 — Fone (051) 662-1899

Pág. 40

Ver. *[Signature]*
Presidente.

Ver. MARCOS LUIZ DE ABREU ESPINOZA
1º Secretário.

mae/ova